



Universidade Federal do Rio Grande

# Boletim Estatístico da Pesca Marinha do Sul do Rio Grande do Sul – 2018

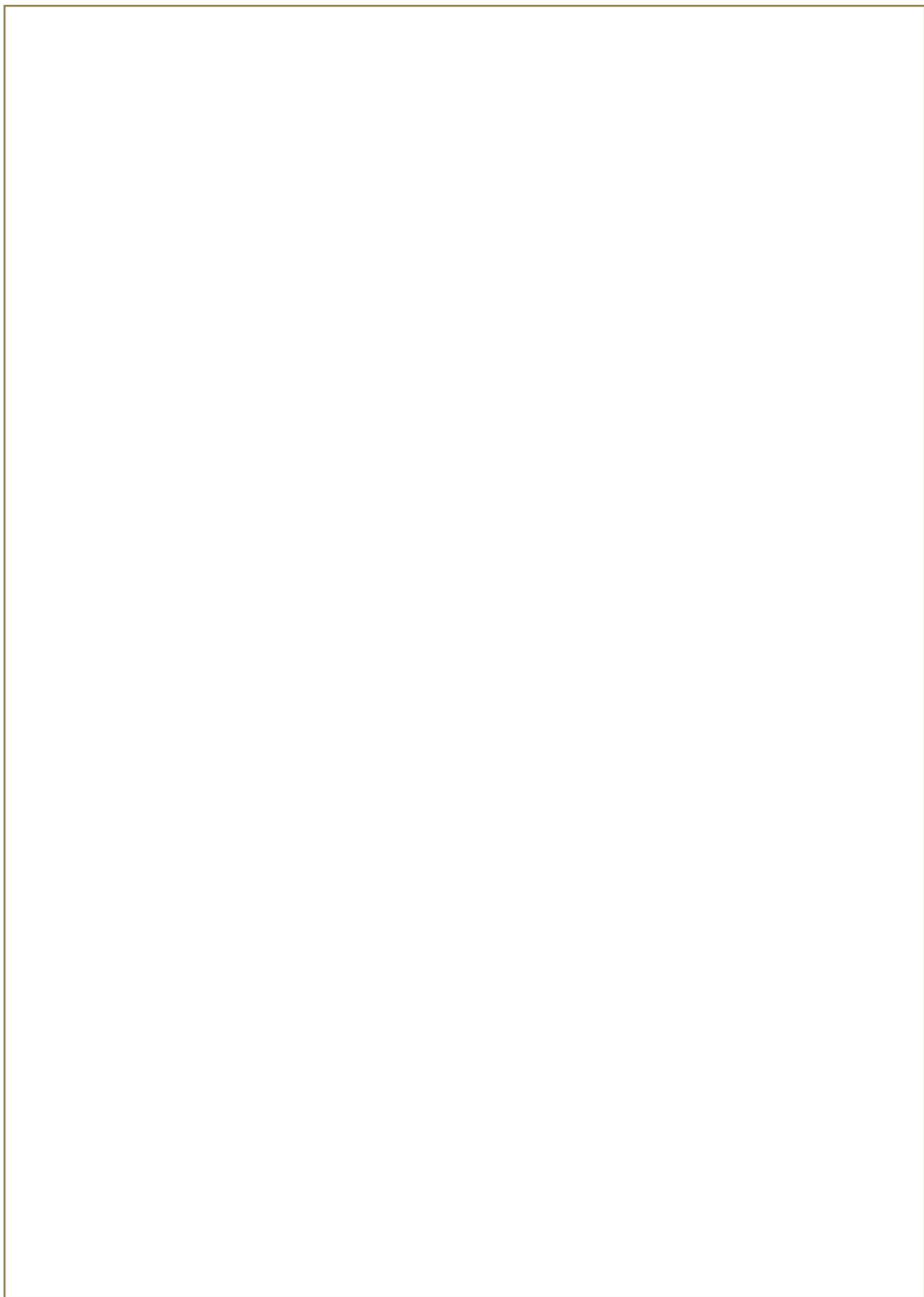


Projeto de Estatísticas de Desembarque Pesqueiro da região sul do Rio Grande do Sul e região costeira adjacente

Convênio MPA-FURG  
Nº 00350.001799/2010-61



ESTATÍSTICA  
PESQUEIRA



**Boletim Estatístico da Pesca Marinha do  
Sul do Rio Grande do Sul – 2018**



## **EQUIPE TÉCNICA**

EXECUTORA:

**FURG:**

**Coordenador:** Paul G. Kinas

**Gestora:** Liana Sclowitz

**Coletor:** Nilson Rocha Silva

**Gerente do banco de dados:** Hugo Rodriguez

**Processamento dos dados:** Ana Carolina Martins

**Processamento dos dados:** Eduardo Carvalho

FOTOS:

Ana Carolina Martins

Carlos Eduardo Soares

Nilson Rocha Silva

FOTO DA CAPA:

Carlos Eduardo Soares

## **CITAÇÃO**

FURG/MPA. (2018). *Boletim Estatístico da Pesca Marinha do Sul do Rio Grande do Sul – 2018*. Universidade Federal do Rio Grande, Laboratório de Estatística Ambiental, Rio Grande – RS. 50p.



## PRÓLOGO

Recursos pesqueiros integram o patrimônio natural renovável de uma nação. Constituem fonte valiosa de proteína e contribuem para a segurança alimentar de seus cidadãos. A atividade pesqueira, uma tradição milenar da civilização, é uma atividade econômica que, além do sustento dos pescadores e suas famílias, cria empregos e promove riqueza ao longo de toda a cadeia produtiva, produzindo alimentos de alto valor nutritivo.

Justamente por ser um patrimônio de todos os brasileiros, a exploração dos recursos pesqueira exige consciência quanto à responsabilidade com sua sustentabilidade, visando garantir não somente a eficiência econômico-social na exploração, mas também a manutenção deste patrimônio para as futuras gerações.

O Estado, responsável pela gestão pesqueira, tem a atribuição legal de zelar por esse patrimônio. Para atingir estes objetivos, deve utilizar-se dos conhecimentos e das experiências acumulados ao longo de décadas pelas ciências pesqueiras. Trata-se portanto de uma atividade científica que necessita de evidências factuais para poder operar com eficiência. Na base dessa atividade está a informação produzida pela **estatística pesqueira**. São dados sobre características de embarcações e petrechos, custos de produção, locais e épocas de pesca e, sobretudo a descrição da quantidade de pescado, a lista de espécies que compõe as capturas e (idealmente) os preços de primeira comercialização. Sem a coleta sistemática e continuada destas informações (ou ao menos parte delas) não se dispõe dos elementos mínimos e básicos que permitam fazer gestão pesqueira de fato, que seja mais que simples palpite ou boa intenção.

Infelizmente a **estatística pesqueira** algumas vezes é recebida com desconfiança ou confundida com ações de controle e fiscalização. Isso é um equívoco. Outras vezes a **estatística pesqueira** é relegada a um plano inferior porque sua importância estratégica

para o setor não é devidamente compreendida. Todas essas dificuldades inerentes ao processo de coleta dos dados, servem para dar destaque a importância e ao valor de todos aqueles que, atendendo ao nosso apelo, colaboraram ao longo do ano de 2018, fornecendo aos nossos agentes de campo voluntariamente as informações solicitadas.

**Queremos estender a todos os colaboradores os nossos mais enfáticos agradecimentos.** Estejam seguros que sua valiosa ajuda foi de fundamental importância para que o setor pesqueiro local seja respeitado no momento em que decisões a nível nacional estão sendo elaboradas. Faz uma diferença fundamental dispor ou não de estatísticas pesqueiras nos momentos em que os subcomitês científicos se reúnem para elaborar suas recomendações aos comitês gestores da pesca.

Para a confecção deste Boletim Estatístico referente ao ano de 2018, somente a produção da pesca industrial está sendo compilada. Contingências orçamentárias inviabilizaram a coleta de dados das demais categorias.

PGK

Coordenador Geral

## **Resumo**

Os dados aqui apresentados são referentes aos desembarques declarados realizados pela frota industrial da região Sul do Rio Grande do Sul no 1º e 2º semestres de 2018. Os dados foram obtidos por meio de planilhas preenchidas pelos mestres das embarcações em seus respectivos locais de desembarque; como também, através da cooperação das principais empresas de pescadao de Rio Grande, que forneceram informações sobre as descargas.

## **Summary**

This report presents declared landing data of industrial vessels on the southern region of Rio Grande do Sul during the first and second semester of 2018. The data were obtained by spreadsheets completed by skippers at their respective piers; as well as through the cooperation of the main fish companies of Rio Grande, which provide information of landings.

## **Agradecimentos**

Os autores agradecem imensamente a todos os pescadores e empresas que colaboraram com o projeto, pois sem essa parceria este trabalho de suma importância social e ambiental jamais seria realizado.

## SUMÁRIO

EQUIPE TÉCNICA.....	i
PRÓLOGO.....	iii
RESUMO.....	v
LISTA DE TABELAS.....	vii
LISTA DE FIGURAS.....	ix
LISTA DE ANEXOS.....	x
1 Introdução.....	1
2 Metodologia.....	5
3 Descrição das artes de pesca.....	9
3.1 Arrasto.....	11
3.1.1 Arrasto simples.....	11
3.1.2 Arrasto de parelha.....	12
3.2 Emalhe.....	12
3.3 Espinhel.....	13
3.4 Rede de Cerco - Traineira.....	14
3.5 Vara e Isca viva.....	15
4 Resultados.....	17
5 Referências bibliográficas.....	37

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Número mensal de barcos ativos e de desembarques por petrecho na pesca industrial no 1º semestre de 2018.....	19
Tabela 2: Número mensal de barcos ativos e de desembarques por petrecho na pesca industrial no 2º semestre de 2018.....	19
Tabela 3: Produção mensal em kg da pesca industrial no 1º semestre de 2018; Percentual do total desembarcado (%); Número de desembarques (Nº).....	20
Tabela 4: Produção mensal em kg da pesca industrial no 2º semestre de 2018; Percentual do total desembarcado (%); Número de desembarques (Nº).....	22
Tabela 5: Produção semestral total em kg por petrecho e espécie nos locais monitorados da pesca industrial no 1º semestre de 2018.....	23
Tabela 6: Produção semestral total em kg por petrecho e espécie nos locais monitorados da pesca industrial no 2º semestre de 2018.....	25
Tabela 7: Produção mensal em kg das espécies capturadas por ARRASTO SIMPLES da pesca industrial no 1º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).....	27
Tabela 8: Produção mensal em kg das espécies capturadas por ARRASTO SIMPLES da pesca industrial no 2º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).....	27
Tabela 9: Produção mensal em kg das espécies capturadas por ARRASTO DE PARELHA da pesca industrial no 1º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).....	29
Tabela 10: Produção mensal em kg das espécies capturadas por ARRASTO DE PARELHA da pesca industrial no 2º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).....	30
Tabela 11: Produção mensal em kg das espécies capturadas por EMALHE da pesca industrial no 1º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).....	31
Tabela 12: Produção mensal em kg das espécies capturadas por EMALHE da pesca industrial no 2º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).....	32
Tabela 13: Produção mensal em kg das espécies capturadas por ESPINHEL da pesca industrial no 1º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).....	33
Tabela 14: Produção mensal em kg das espécies capturadas por ESPINHEL da pesca industrial no 2º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).....	33
Tabela 15: Produção mensal em kg das espécies capturadas por REDE DE CERCO (TRAINEIRA) da pesca industrial no 1º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).....	34

Tabela 16: Produção mensal em kg das espécies capturadas por REDE DE CERCO (TRAINEIRA) da pesca industrial no 2º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).....34

Tabela 17: Produção mensal em kg das espécies capturadas por VARA/ISCA VIVA da pesca industrial no 1º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).....35

Tabela 18: Produção mensal em kg das espécies capturadas por VARA/ISCA VIVA da pesca industrial no 2º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).....35

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Operação de pesca simples com rede de arrasto.....	11
Figura 2: Operação de pesca em parelha com rede de arrasto.....	12
Figura 3: Operação de pesca com redes de emalhe de superfície e de fundo.....	13
Figura 4: Operação de pesca com espinhel de superfície (A) e espinhel de fundo (B).....	14
Figura 5: Operação de pesca com redes de cerco por traineira.....	14
Figura 6: Operação de pesca com vara e isca viva.....	15
Figura 7: Local de desembarque em Rio Grande-RS.....	19
Figura 8: Local de desembarque em Rio Grande-RS.....	21
Figura 9: Local de desembarque em Rio Grande-RS.....	24
Figura 10: Desembarque de pescados em Rio Grande-RS.....	26
Figura 11: Desembarque de pescados em Rio Grande-RS.....	28
Figura 12: Local de desembarque em Rio Grande-RS.....	34

## **LISTA DE ANEXOS**

Anexo I: Modelo de questionário utilizado pelos coletores.....	43
Anexo II: Lista de grupo taxonômico, família, nome científico e nome vulgar de pescados desembarcados pela frota industrial na região sul do Rio Grande do Sul.....	45

# 1 Introdução



Fonte: Carlos Eduardo Soares



A compilação da produção pesqueira nacional é fundamental para o conhecimento dos recursos e sua gestão pública sustentável. O acompanhamento contínuo de desembarques é uma importante ferramenta para a análise do comportamento da pesca e das possíveis oscilações na captura de pescados em uma determinada área.

O estuário da Lagoa dos Patos, localizado na região sul do Rio Grande do Sul, ocupa 10% da área total desta laguna e recebe águas continentais de sua porção superior, assim como da Lagoa Mirim ao sul, através do Canal São Gonçalo (Calliari, 1998). Os estuários possuem grande importância ecológica, econômica e social; são ambientes altamente produtivos, devido à grande abundância de nutrientes (Oliveira & Bemvenuti, 2006). Por conta da alta produtividade desses locais, os municípios ao redor de estuários são conhecidos pela intensa atividade pesqueira, sendo considerados importantes áreas de desembarque de pescados.

O projeto “Estatísticas de desembarque pesqueiro da região sul do Rio Grande do Sul e região oceânica adjacente” (EDP – RS) é resultado de um convênio firmado entre o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) e a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) em 2010. O objetivo é coletar, processar, analisar, e disponibilizar informações declaradas pelos pescadores referentes às descargas (i.e., produção) e esforços pesqueiros realizados.

No Boletim Estatístico da Pesca Marinha da Região sul do Rio Grande do Sul Ano 2018 (1º e 2º semestres) estão disponíveis os resultados da atividade pesqueira desenvolvida pela frota industrial na região oceânica adjacente ao Estuário da Lagoa dos Patos. Este Boletim impresso pode ser acessado também em sua versão online através da página <https://imef.furg.br/o-que-e-o-projeto-estatistica-pesqueira>. Neste mesmo endereço encontram-se Boletins Estatísticos relativos a anos anteriores de funcionamento do projeto EDP – RS, bem como maiores informações técnicas a respeito do projeto.



## 2 Metodologia



Fonte: Carlos Eduardo Soares



Os dados utilizados para a elaboração deste documento técnico-científico foram coletados pelo Projeto “Estatísticas de Desembarque Pesqueiro da região sul do Rio Grande do Sul e região oceânica adjacente”, através de registros concedidos em planilhas (Anexo I) por empresas de pescados. O armazenamento e o processamento das informações são realizados no Laboratório de Estatística Ambiental (LEA) do Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF) da FURG, através do sistema Estatística pesqueira versão 5.17.

As informações coletadas durante o 1º e 2º semestres de 2018 foram sintetizadas em tabelas, elaboradas no software R versão 3.5.1 (R Core Team, 2018). Estas estão organizadas por grupo taxonômico (Peixes marinhos, Crustáceos, Elasmobrânquios), nome comum das espécies reportadas (Pescado – Anexo II), e arte de pesca.



### 3 Descrição das artes de pesca



Fonte: Nilson Rocha Silva



Arte de pesca é o equipamento de coleta (petrecho) utilizado pelo pescador para a captura dos recursos pesqueiros. Cada arte tem características específicas, direcionadas à área de atuação e às espécies-alvo. A seguir são descritas as artes de pesca que apresentaram desembarques em 2018 na pesca industrial da região sul do Rio Grande do Sul.

### 3.1 Arrasto

As redes de arrasto são usadas para capturar diversas espécies de animais bentônicos, demersais e pelágicos; tendo características de formato e método de captura específica para cada espécie ou grupos de espécies com comportamentos semelhantes, e são rebocadas por uma ou duas embarcações. Essas redes possuem formato cônico, cujo extremo de maior diâmetro é a abertura anterior da rede, denominada de boca, pela qual entram os organismos, ao serem direcionados pelas asas, ficando retidos na parte posterior do corpo da rede, denominada de saco ou ensacador (Montealegre-Quijano *et al.*, 2011).

#### 3.1.1 Arrasto simples

O arrasto simples (figura 1) consiste na utilização de uma rede rebocada por somente uma embarcação. A abertura horizontal da boca da rede normalmente é mantida através de um par de hidroportas, e a pescaria é dirigida a peixes.

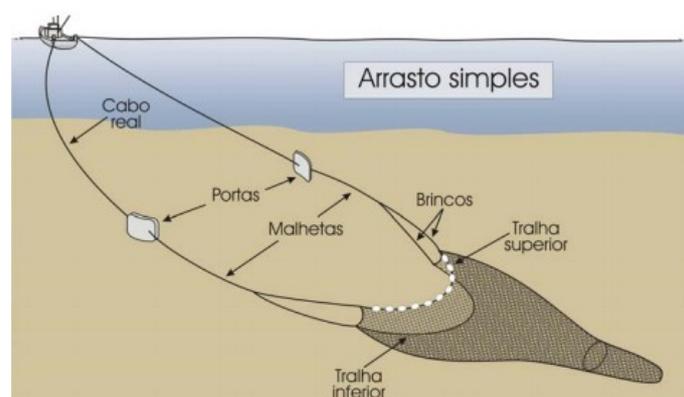


Figura 1: Operação de pesca simples com rede de arrasto (Fonte: Fischer & Haimovici, 2007).

### 3.1.2 Arrasto de parelha

Na pescaria de arrasto de parelha (figura 2) uma rede é rebocada por duas embarcações, permitindo o uso de redes maiores do que as utilizadas no Arrasto simples. Cada embarcação puxa um cabo real unido às asas da rede por brinco, sem a utilização de portas e malhetas (Fischer & Haimovici, 2007). Durante a operação os dois barcos mantêm a velocidade de navegação e a distância entre eles constante para manter a abertura horizontal da rede e para melhor eficiência do arrasto (Montealegre-Quijano *et al.*, 2011), sendo essa uma pescaria dirigida a peixes.

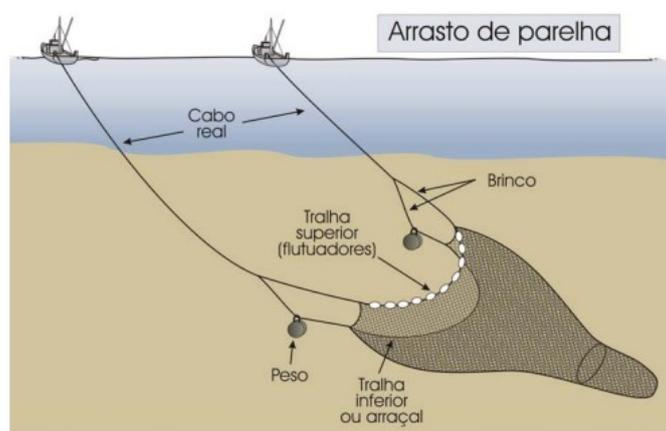
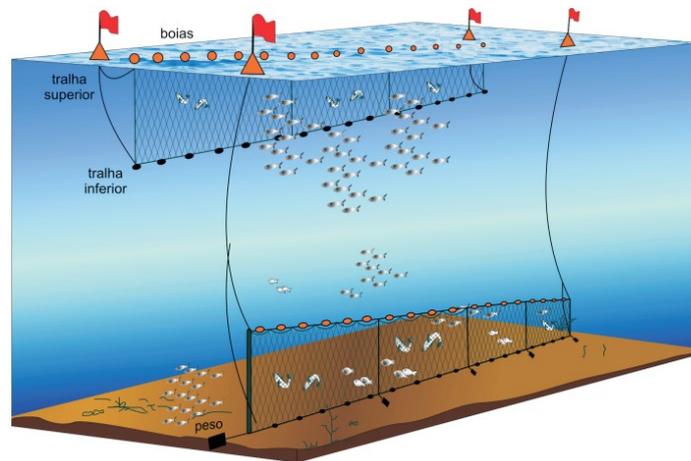


Figura 2: Operação de pesca em parelha com rede de arrasto (Fonte: Fischer & Haimovici, 2007).

### 3.2 Emalhe

As redes de emalhe (figura 3) são feitas de uma panagem retangular, com tamanhos variados. A panagem é estendida entre duas linhas ou cabos: uma linha superior munida de flutuadores e uma inferior, com um lastro ou chumbada. Graças aos flutuadores e ao lastro, a panagem mantém-se verticalmente na água. Os peixes ficam emalhados ou enredados e sem possibilidade de escapar.

De acordo com seu *design* e flutuabilidade podem ser usadas para pesca na superfície, meia água ou na pesca de fundo (Nédélec & Prado, 1990). No presente trabalho não houve distinção entre os tipos de rede de emalhe existentes.



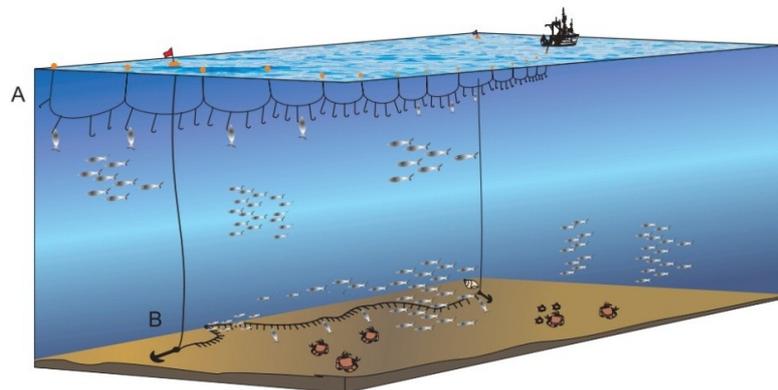
**Figura 3:** Operação de pesca com redes de emalhe de superfície e de fundo (adaptado de Montealegre- Quijano *et al.*, 2011).

### 3.3 Espinhel

Método que se baseia na atração dos peixes por meio de iscas que servem de estímulo ao comportamento alimentar (figura 4). Usado mundialmente, desde a pesca artesanal de pequena escala em águas costeiras até grandes barcos mecanizados industriais que atuam em águas oceânicas. Existem três tipos básicos de espinhel: de fundo (demersal), de meia água (semi-pelágico), e de superfície (pelágico) (FAO, 1998).

A pescaria com esse tipo de arte utiliza âncoras ou pedras para fixar o espinhel ao substrato. São utilizados flutuadores em conexão com a linha principal. Linhas secundárias são amarradas na linha principal e nessas linhas secundárias são presos anzóis com iscas. A distância entre uma linha secundária e outra deve ser grande o suficiente para evitar o entrelaçamento de anzóis uns com os outros. O comprimento da linha principal varia em consequência do número de anzóis.

No sul do Rio Grande do Sul a arte de pesca espinhel é característica da pesca industrial e opera em águas oceânicas. Devido ao dinamismo da pesca e, conseqüentemente, à dificuldade de obter informações exatas o tipo de espinhel utilizado, os dados foram registrados sem diferenciar o tipo de espinhel.



**Figura 4:** Operação de pesca com espelho de superfície (A) e espelho de fundo (B) (Fonte: Montealegre-Quijano *et al.*, 2011).

### 3.4 Rede de Cerco - Traineira

A pescaria industrial de traineira (figura 5) utiliza redes de cerco com retenida, ou seja, a rede é puxada pela tralha inferior por um sistema de anilhas e guinchos, formando um bolsão que impede a dispersão dos peixes. As embarcações são equipadas com sonares e/ou sondas, para a localização dos cardumes, e uma segunda embarcação que auxilia na operação de cerco. As redes utilizadas possuem de 600 - 800 m de comprimento, 70 - 80 m de altura, malha de 13 mm entre nós adjacentes, uma tralha superior (cabo de boias) e uma tralha inferior (cabo de chumbos).



**Figura 5:** Operação de pesca com redes de cerco por traineira (Fonte: Website Grupo PET Engenharia de Pesca)

### **3.5 Vara e Isca viva**

Conhecida como pesca com isca no bote, esta modalidade é realizada nas regiões tropicais e subtropicais para a captura de espécies pelágicas que naturalmente formam cardumes, ou que podem ser atraídas para a superfície. Esta arte é efetiva para pesca de atuns.

O método utiliza iscas vivas. Quando avistado um cardume, a isca viva é jogada na água para atrair a espécie alvo. Varas e linhas com anzóis sem farpa são usadas para fisgar os peixes e trazê-los a bordo, usando um anzol confeccionado em ferro ou aço.

As varas de pesca (figura 6) são frequentemente construídas de bambu, e variam em comprimento de 2,5 a 5,5 m. A espessura das varas varia de 50 a 100 mm no punho, estreitando na ponta. As linhas são geralmente de náilon de monofilamento, e com frequência um pouco mais curtas do que o comprimento da vara (Sainsbury, 1996).



**Figura 6:** Operação de pesca com vara e isca viva (Fonte: Stefan Weigert).



## 4 Resultados



Fonte: Ana Carolina Martins



**Tabela 1:** Número mensal de barcos ativos e de desembarques por petrecho na pesca industrial no 1º semestre de 2018.

Petrecho	Barcos ativos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
<b>Total</b>	<b>164</b>	<b>64</b>	<b>62</b>	<b>85</b>	<b>59</b>	<b>44</b>	<b>76</b>	<b>390</b>
Arrasto simples	5	1	-	1	-	2	6	10
Arrasto de parelha	55	24	32	34	22	22	22	156
Emalhe	79	33	24	39	20	11	24	151
Espinhel	9	4	6	3	8	5	5	31
Rede de cerco/Traineira	8	-	-	2	5	2	14	23
Vara/lasca Viva	8	2	-	6	4	2	5	19

**Tabela 2:** Número mensal de barcos ativos e de desembarques por petrecho na pesca industrial no 2º semestre de 2018.

Petrecho	Barcos ativos	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
<b>Total</b>	<b>148</b>	<b>56</b>	<b>68</b>	<b>58</b>	<b>49</b>	<b>74</b>	<b>46</b>	<b>351</b>
Arrasto simples	22	8	9	17	5	1	2	42
Arrasto de parelha	31	18	20	12	16	6	12	84
Emalhe	66	22	25	17	17	47	21	149
Espinhel	12	5	8	6	4	5	4	32
Rede de cerco/Traineira	11	3	6	6	7	9	-	31
Vara/lasca Viva	6	-	-	-	-	6	7	13



**Figura 7:** Local de desembarque em Rio Grande-RS (Fonte: Nilson Rocha Silva).

**Tabela 3:** Produção mensal em kg da pesca industrial no 1º semestre de 2018; Percentual do total desembarcado (%); Número de desembarques (Nº).

<b>Espécie</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Mai</b>	<b>Junho</b>	<b>Total</b>	<b>(%)</b>	<b>Nº</b>
<b>Total</b>	<b>1.013.779</b>	<b>1.668.647</b>	<b>2.238.059</b>	<b>1.235.848</b>	<b>1.304.716</b>	<b>1.837.293</b>	<b>9.298.342</b>	<b>100,0</b>	<b>390</b>
<b>Peixes marinhos</b>	<b>1.013.497</b>	<b>1.665.410</b>	<b>2.225.107</b>	<b>1.155.681</b>	<b>1.253.239</b>	<b>1.789.766</b>	<b>9.102.700</b>	<b>98,0</b>	<b>389</b>
Abrótea	165.700	113.120	220.738	52.757	55.317	63.490	<b>671.122</b>	<b>7,0</b>	<b>136</b>
Anchova	-	-	-	35.261	20	371.915	<b>407.196</b>	<b>4,0</b>	<b>35</b>
Atum	32.025	1.974	1.585	2.503	7.133	17.366	<b>62.586</b>	<b>1,0</b>	<b>26</b>
Bonito	75.533	111.217	28.748	55.851	-	-	<b>271.349</b>	<b>3,0</b>	<b>6</b>
Bonito-listrado	-	-	465.000	270.000	145.000	145.395	<b>1.025.395</b>	<b>11,0</b>	<b>17</b>
Cabrinha	50.490	78.340	52.854	79.529	117.207	99.357	<b>477.777</b>	<b>5,0</b>	<b>189</b>
Castanha	162.360	439.616	474.607	184.413	360.442	293.497	<b>1.914.935</b>	<b>21,0</b>	<b>189</b>
Cocoroça	1.000	-	-	10.160	13	10.000	<b>21.173</b>	<b>0,0</b>	<b>8</b>
Congro-rosa	80	153	594	5.020	485	5.150	<b>11.482</b>	<b>0,0</b>	<b>31</b>
Corvina	262.846	318.020	330.016	149.435	120.535	79.741	<b>1.260.593</b>	<b>14,0</b>	<b>238</b>
Diversos	1.066	500	1.500	476	720	1.630	<b>5.892</b>	<b>0,0</b>	<b>53</b>
Dourado	56	-	-	21	-	-	<b>77</b>	<b>0,0</b>	<b>3</b>
Enguia	180	135	4.547	177	380	8.220	<b>13.639</b>	<b>0,0</b>	<b>51</b>
Gordinho	10.140	3.520	9.480	23.698	4.970	38.700	<b>90.508</b>	<b>1,0</b>	<b>96</b>
Guete	5.360	62.580	3.851	560	25.560	24.100	<b>122.011</b>	<b>1,0</b>	<b>60</b>
Linguado	456	4.142	6.319	1.421	27.837	21.156	<b>61.331</b>	<b>1,0</b>	<b>76</b>
Magangava	-	-	11	-	-	60	<b>71</b>	<b>0,0</b>	<b>5</b>
Maria-mole	101.700	234.000	130.000	61.220	94.800	34.620	<b>656.340</b>	<b>7,0</b>	<b>72</b>
Meca	925	5.632	6.036	8.213	7.809	15.338	<b>43.953</b>	<b>1,0</b>	<b>23</b>
Merluza	4.917	563	10.280	80	4.080	50.640	<b>70.560</b>	<b>1,0</b>	<b>31</b>
Miracel	520	980	1.026	440	1.207	-	<b>4.173</b>	<b>0,0</b>	<b>52</b>
Olhete	-	-	-	5.000	-	-	<b>5.000</b>	<b>0,0</b>	<b>1</b>
Olho-de-boi	-	-	-	-	-	60	<b>60</b>	<b>0,0</b>	<b>2</b>
Palombeta	200	-	22.020	42.087	65.000	33.500	<b>162.807</b>	<b>2,0</b>	<b>20</b>
Pampo	2.120	20	595	138	1.287	440	<b>4.600</b>	<b>0,0</b>	<b>31</b>
Pampo-real	-	-	440	-	-	-	<b>440</b>	<b>0,0</b>	<b>1</b>
Papa-figo	-	-	108	-	-	40	<b>148</b>	<b>0,0</b>	<b>5</b>
Papa-mosca	100	40	500	10	-	220	<b>870</b>	<b>0,0</b>	<b>16</b>
Papa-terra	1.000	2.184	3.567	1.443	1.660	34.700	<b>44.554</b>	<b>1,0</b>	<b>77</b>
Pargo	20	15	95	381	73	-	<b>584</b>	<b>0,0</b>	<b>20</b>
Peixe-batata	-	-	310	120	-	-	<b>430</b>	<b>0,0</b>	<b>4</b>
Peixe-espada	2.530	2.320	7.677	1.686	3.273	14.560	<b>32.046</b>	<b>0,0</b>	<b>79</b>
Peixe-lua	77	-	113	178	-	22	<b>390</b>	<b>0,0</b>	<b>10</b>
Peixe-porco	-	520	274	-	200	-	<b>994</b>	<b>0,0</b>	<b>17</b>
Peixe-sapo	440	140	241	133	853	80	<b>1.887</b>	<b>0,0</b>	<b>21</b>
Peixe-prego	-	10.182	58	599	190	393	<b>11.422</b>	<b>0,0</b>	<b>16</b>
Peixe-rato	10.844	34.569	9.052	1.072	336	21	<b>55.894</b>	<b>1,0</b>	<b>15</b>
Pescada-olhuda	62.912	150.480	380.133	78.915	138.920	191.196	<b>1.002.556</b>	<b>11,0</b>	<b>119</b>
Pescadinha-amarela	56.360	86.545	38.343	80.630	62.580	73.987	<b>398.445</b>	<b>4,0</b>	<b>100</b>
Sardinha	-	-	7.520	-	-	146.160	<b>153.680</b>	<b>2,0</b>	<b>15</b>
Serrinha	-	-	-	-	-	12.000	<b>12.000</b>	<b>0,0</b>	<b>2</b>
Tira-vira	1.540	3.903	6.869	2.054	5.352	2.012	<b>21.730</b>	<b>0,0</b>	<b>91</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>700</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>700</b>	<b>0,0</b>	<b>1</b>
Camarão-santana	-	-	-	700	-	-	<b>700</b>	<b>0,0</b>	<b>1</b>

**Tabela 3 (Continuação):** Produção mensal em kg da pesca industrial no 1º semestre de 2018; Percentual do total desembarcado (%); Número de desembarques (Nº).

<b>Espécie</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maió</b>	<b>Junho</b>	<b>Total</b>	<b>(%)</b>	<b>Nº</b>
<b>Total</b>	<b>1.013.779</b>	<b>1.668.647</b>	<b>2.238.059</b>	<b>1.235.848</b>	<b>1.304.716</b>	<b>1.837.293</b>	<b>9.298.342</b>	<b>100,0</b>	<b>390</b>
<b>Elasmobrânquios</b>	<b>282</b>	<b>3.237</b>	<b>12.952</b>	<b>79.467</b>	<b>51.477</b>	<b>47.527</b>	<b>194.942</b>	<b>2,0</b>	<b>28</b>
Caçãõ (nãõ especificado)	282	3.237	12.952	-	7.300	-	23.771	0,0	9
Caçãõ-anequim	-	-	-	1.664	1.168	2.403	5.235	0,0	11
Caçãõ-azul	-	-	-	77.803	42.169	42.124	162.096	2,0	15
Cambeva	-	-	-	-	-	3.000	3.000	0,0	1
Emplasto	-	-	-	-	840	-	840	0,0	2



**Figura 8:** Local de desembarque em Rio Grande-RS (Fonte: Nilson Rocha Silva).

**Tabela 4:** Produção mensal em kg da pesca industrial no 2º semestre de 2018; Percentual do total desembarcado (%); Número de desembarques (Nº).

<b>Espécie</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>	<b>Total</b>	<b>(%)</b>	<b>Nº</b>
<b>Total</b>	<b>1.466.084</b>	<b>1.517.975</b>	<b>1.328.376</b>	<b>970.048</b>	<b>1.206.990</b>	<b>824.559</b>	<b>7.314.032</b>	<b>100,0</b>	<b>351</b>
<b>Peixes marinhos</b>	<b>1.421.046</b>	<b>1.482.920</b>	<b>1.300.049</b>	<b>960.330</b>	<b>1.196.248</b>	<b>818.849</b>	<b>7.179.442</b>	<b>98,2</b>	<b>351</b>
Abrótea	81.096	66.783	14.660	10.707	10.984	8.221	<b>192.451</b>	<b>2,6</b>	<b>110</b>
Anchova	128.716	241.048	1.845	89.077	166.106	-	<b>626.792</b>	<b>8,6</b>	<b>72</b>
Atum	9.282	16.255	10.028	3.959	8.806	3.738	<b>52.068</b>	<b>0,7</b>	<b>30</b>
Bonito	-	-	-	-	-	2.224	<b>2.224</b>	<b>0,0</b>	<b>1</b>
Bonito-listrado	-	-	-	-	211.902	383.734	<b>595.636</b>	<b>8,1</b>	<b>14</b>
Cabrinha	94.848	69.131	20.874	39.735	89.685	20.869	<b>335.142</b>	<b>4,6</b>	<b>141</b>
Castanha	411.330	361.544	751.167	227.293	262.564	119.374	<b>2.133.272</b>	<b>29,2</b>	<b>171</b>
Cocoroça	-	-	-	124	460	200	<b>784</b>	<b>0,0</b>	<b>9</b>
Congro-rosa	80	2.680	900	356	1.411	426	<b>5.853</b>	<b>0,1</b>	<b>35</b>
Corvina	152.667	133.132	38.326	214.033	294.338	148.036	<b>980.532</b>	<b>13,4</b>	<b>182</b>
Diversos	2.720	780	744	617	-	-	<b>4.861</b>	<b>0,1</b>	<b>37</b>
Dourado	279	719	344	855	498	79	<b>2.774</b>	<b>0,0</b>	<b>19</b>
Enguia	560	60	200	105	18	20	<b>963</b>	<b>0,0</b>	<b>24</b>
Gordinho	3.440	5.687	240	20	571	1.115	<b>11.073</b>	<b>0,2</b>	<b>41</b>
Guete	6.080	-	2.820	4.725	51	7.800	<b>21.476</b>	<b>0,3</b>	<b>25</b>
Linguado	8.456	2.826	3.195	10.459	1.713	1.021	<b>27.670</b>	<b>0,4</b>	<b>74</b>
Magangava	188	-	100	735	78	500	<b>1.601</b>	<b>0,0</b>	<b>19</b>
Maria-mole	15.420	162.800	72.130	60.500	26.500	20.000	<b>357.350</b>	<b>4,9</b>	<b>56</b>
Meca	19.519	21.069	23.204	13.135	20.466	7.538	<b>104.931</b>	<b>1,4</b>	<b>30</b>
Merluza	66.071	143.206	28.155	40	60	159	<b>237.691</b>	<b>3,2</b>	<b>36</b>
Miracel	1.284	1.285	940	1.291	1.340	252	<b>6.392</b>	<b>0,1</b>	<b>54</b>
Olhete	7.850	-	105.474	16.585	7.300	-	<b>137.209</b>	<b>1,9</b>	<b>11</b>
Palombeta	-	-	-	-	-	1.920	<b>1.920</b>	<b>0,0</b>	<b>5</b>
Pampo	4.802	5.568	1.589	20	60	2.215	<b>14.254</b>	<b>0,2</b>	<b>50</b>
Papa-figo	320	649	687	56	500	62	<b>2.274</b>	<b>0,0</b>	<b>20</b>
Papa-mosca	172	1.940	1.420	40	40	-	<b>3.612</b>	<b>0,0</b>	<b>10</b>
Papa-terra	8.581	2.560	880	9.940	3.384	1.710	<b>27.055</b>	<b>0,4</b>	<b>78</b>
Pargo	250	-	40	277	131	25	<b>723</b>	<b>0,0</b>	<b>15</b>
Peixe-batata	-	-	100	-	-	-	<b>100</b>	<b>0,0</b>	<b>1</b>
Peixe-espada	26.034	21.919	8.210	3.717	1.970	1.744	<b>63.594</b>	<b>0,9</b>	<b>99</b>
Peixe-lua	51	36	17	93	15	79	<b>291</b>	<b>0,0</b>	<b>9</b>
Peixe-porco	180	-	-	-	-	560	<b>740</b>	<b>0,0</b>	<b>7</b>
Peixe-sapo	480	407	24.365	22.223	14.683	10.218	<b>72.376</b>	<b>1,0</b>	<b>41</b>
Peixe-prego	12	71	2.942	531	1.211	771	<b>5.538</b>	<b>0,1</b>	<b>16</b>
Peixe-rato	-	49	1.690	778	237	1.221	<b>3.975</b>	<b>0,1</b>	<b>9</b>
Pescada-olhuda	251.673	87.024	136.254	60.976	49.971	54.932	<b>640.830</b>	<b>8,8</b>	<b>108</b>
Pescadinha-amarela	107.693	115.840	40.860	148.080	9.890	17.668	<b>440.031</b>	<b>6,0</b>	<b>97</b>
Serrinha	5.000	-	-	15.482	2.540	-	<b>23.022</b>	<b>0,3</b>	<b>14</b>
Tira-vira	5.912	17.852	5.649	3.766	6.765	418	<b>40.362</b>	<b>0,6</b>	<b>86</b>
<b>Elasmobrânquios</b>	<b>45.038</b>	<b>35.055</b>	<b>28.327</b>	<b>9.718</b>	<b>10.742</b>	<b>5.710</b>	<b>134.590</b>	<b>1,8</b>	<b>38</b>
Arraia	-	-	-	-	2.673	973	<b>3.646</b>	<b>0,0</b>	<b>2</b>
Cação (não especificado)	-	8.777	7.985	-	-	-	<b>16.762</b>	<b>0,2</b>	<b>3</b>
Cação-anequim	1.823	1.326	4.034	2.626	5.174	2.871	<b>17.854</b>	<b>0,2</b>	<b>27</b>
Cação-azul	39.995	24.952	15.605	7.092	2.895	1.866	<b>92.405</b>	<b>1,3</b>	<b>26</b>
Emplasto	3.220	-	703	-	-	-	<b>3.923</b>	<b>0,1</b>	<b>4</b>

**Tabela 5:** Produção semestral total em kg por petrecho e espécie nos locais monitorados da pesca industrial no 1º semestre de 2018.

<b>Espécie</b>	<b>Arrasto simples</b>	<b>Arrasto de parelha</b>	<b>Emalhe</b>	<b>Espinhel</b>	<b>Rede de cerco/ Traineira</b>	<b>Vara/Isca Viva</b>	<b>Total</b>
<b>Total</b>	<b>320.980</b>	<b>4.512.748</b>	<b>2.482.906</b>	<b>613.033</b>	<b>319.280</b>	<b>1.049.395</b>	<b>9.298.342</b>
<b>Peixes marinhos</b>	<b>317.980</b>	<b>4.511.908</b>	<b>2.482.206</b>	<b>421.931</b>	<b>319.280</b>	<b>1.049.395</b>	<b>9.102.700</b>
Abrótea	121.680	101.220	448.222	-	-	-	671.122
Anchova	-	-	356.156	-	51.040	-	407.196
Atum	-	-	-	38.586	-	24.000	62.586
Bonito	-	-	-	271.349	-	-	271.349
Bonito-listrado	-	-	-	-	-	1.025.395	1.025.395
Cabrinha	18.000	351.160	108.617	-	-	-	477.777
Castanha	-	1.529.160	385.775	-	-	-	1.914.935
Cocoroca	10.000	10.000	1.173	-	-	-	21.173
Congro-rosa	100	10.040	1.342	-	-	-	11.482
Corvina	5.000	731.340	524.253	-	-	-	1.260.593
Diversos	300	1.180	4.126	246	40	-	5.892
Dourado	-	-	-	77	-	-	77
Enguia	320	12.200	1.119	-	-	-	13.639
Gordinho	-	84.620	5.888	-	-	-	90.508
Guete	13.000	106.620	2.391	-	-	-	122.011
Linguado	5.000	48.068	8.263	-	-	-	61.331
Magangava	-	60	11	-	-	-	71
Maria-mole	17.000	517.600	121.740	-	-	-	656.340
Meca	-	-	-	43.953	-	-	43.953
Merluza	63.080	4.560	2.920	-	-	-	70.560
Miracel	-	1.080	3.093	-	-	-	4.173
Olhete	-	-	5.000	-	-	-	5.000
Olho-de-boi	-	60	-	-	-	-	60
Palombeta	15.000	33.700	67	-	114.040	-	162.807
Pampo	-	2.160	2.440	-	-	-	4.600
Pampo-real	-	-	440	-	-	-	440
Papa-figo	-	-	148	-	-	-	148
Papa-mosca	-	620	250	-	-	-	870
Papa-terra	5.000	32.900	6.654	-	-	-	44.554
Pargo	-	40	530	14	-	-	584
Peixe-batata	-	-	430	-	-	-	430
Peixe-espada	13.000	6.420	12.146	-	480	-	32.046
Peixe-lua	-	-	-	390	-	-	390
Peixe-porco	-	980	14	-	-	-	994
Peixe-sapo	840	120	927	-	-	-	1.887
Peixe-prego	-	-	-	11.422	-	-	11.422
Peixe-rato	-	-	-	55.894	-	-	55.894
Pescada-olhuda	14.000	565.840	422.716	-	-	-	1.002.556
Pescadinha-amarela	4.660	349.740	44.045	-	-	-	398.445
Sardinha	-	-	-	-	153.680	-	153.680
Serrinha	12.000	-	-	-	-	-	12.000
Tira-vira	-	10.420	11.310	-	-	-	21.730

**Tabela 5 (Continuação):** Produção semestral total em kg por petrecho e espécie nos locais monitorados da pesca industrial no 1º semestre de 2018.

Espécie	Arrasto simples	Arrasto de parelha	Emalhe	Espinhel	Rede de cerco/ Traineira	Vara/Isca Viva	Total
<b>Total</b>	<b>320.980</b>	<b>4.512.748</b>	<b>2.482.906</b>	<b>613.033</b>	<b>319.280</b>	<b>1.049.395</b>	<b>9.298.342</b>
<b>Crustáceos</b>	-	-	<b>700</b>	-	-	-	<b>700</b>
Camarão-santana	-	-	700	-	-	-	700
<b>Elasmobrânquios</b>	<b>3.000</b>	<b>840</b>	-	<b>191.102</b>	-	-	<b>194.942</b>
Cação (não especificado)	-	-	-	23.771	-	-	23.771
Cação-anequim	-	-	-	5.235	-	-	5.235
Cação-azul	-	-	-	162.096	-	-	162.096
Cambeva	3.000	-	-	-	-	-	3.000
Emplasto	-	840	-	-	-	-	840



**Figura 9:** Local de desembarque em Rio Grande-RS (Fonte: Nilson Rocha Silva).

**Tabela 6:** Produção semestral total em kg por petrecho e espécie nos locais monitorados da pesca industrial no 2º semestre de 2018.

<b>Espécie</b>	<b>Arrasto simples</b>	<b>Arrasto de parelha</b>	<b>Emalhe</b>	<b>Espinhel</b>	<b>Rede de cerco/ Traineira</b>	<b>Vara/Isca Viva</b>	<b>Total</b>
<b>Total</b>	<b>1.075.398</b>	<b>2.421.862</b>	<b>2.259.928</b>	<b>302.754</b>	<b>663.431</b>	<b>590.659</b>	<b>7.314.032</b>
<b>Peixes marinhos</b>	<b>1.071.955</b>	<b>2.421.382</b>	<b>2.254.896</b>	<b>177.119</b>	<b>663.431</b>	<b>590.659</b>	<b>7.179.442</b>
Abrótea	106.340	15.590	70.521	-	-	-	192.451
Anchova	-	-	111.770	-	515.022	-	626.792
Atum	-	-	-	52.068	-	-	52.068
Bonito	-	-	-	2.224	-	-	2.224
Bonito-listrado	-	-	-	4.977	-	590.659	595.636
Cabrinha	45.378	140.060	149.704	-	-	-	335.142
Castanha	599.416	914.008	619.848	-	-	-	2.133.272
Cocoroca	-	200	584	-	-	-	784
Congro-rosa	-	2.560	3.293	-	-	-	5.853
Corvina	96.230	366.154	506.948	-	11.200	-	980.532
Diversos	80	2.400	2.040	341	-	-	4.861
Dourado	-	-	-	2.774	-	-	2.774
Enguia	180	600	183	-	-	-	963
Gordinho	60	9.220	1.793	-	-	-	11.073
Guete	440	20.840	196	-	-	-	21.476
Linguado	1.722	19.226	6.722	-	-	-	27.670
Magangava	88	1.360	153	-	-	-	1.601
Maria-mole	48.000	188.000	121.350	-	-	-	357.350
Meca	-	-	-	104.931	-	-	104.931
Merluza	80.400	20	157.271	-	-	-	237.691
Miracel	-	340	6.052	-	-	-	6.392
Olhete	-	-	-	-	137.209	-	137.209
Palombeta	-	1.900	20	-	-	-	1.920
Pampo	320	10.180	3.754	-	-	-	14.254
Papa-figo	-	578	1.696	-	-	-	2.274
Papa-mosca	1.420	-	2.192	-	-	-	3.612
Papa-terra	280	17.280	9.495	-	-	-	27.055
Pargo	230	40	453	-	-	-	723
Peixe-batata	-	-	100	-	-	-	100
Peixe-espada	900	47.860	14.834	-	-	-	63.594
Peixe-lua	-	-	-	291	-	-	291
Peixe-porco	-	700	40	-	-	-	740
Peixe-sapo	23.645	380	48.351	-	-	-	72.376
Peixe-prego	-	-	-	5.538	-	-	5.538
Peixe-rato	-	-	-	3.975	-	-	3.975
Pescada-olhuda	54.912	221.426	364.492	-	-	-	640.830
Pescadinha-amarela	11.700	402.560	25.771	-	-	-	440.031
Serrinha	-	20.000	3.022	-	-	-	23.022
Tira-vira	214	17.900	22.248	-	-	-	40.362

**Tabela 6 (Continuação):** Produção semestral total em kg por petrecho e espécie nos locais monitorados da pesca industrial no 2º semestre de 2018.

<b>Espécie</b>	<b>Arrasto simples</b>	<b>Arrasto de parelha</b>	<b>Emalhe</b>	<b>Espinhel</b>	<b>Rede de cerco/ Traineira</b>	<b>Vara/Isca Viva</b>	<b>Total</b>
<b>Total</b>	<b>1.075.398</b>	<b>2.421.862</b>	<b>2.259.928</b>	<b>302.754</b>	<b>663.431</b>	<b>590.659</b>	<b>7.314.032</b>
<b>Elasmobrânquios</b>	<b>3.443</b>	<b>480</b>	<b>5.032</b>	<b>125.635</b>	-	-	<b>134.590</b>
Arraia	-	-	3.646	-	-	-	<b>3.646</b>
Cação (não especificado)	-	-	-	16.762	-	-	<b>16.762</b>
Cação-anequim	-	-	1.347	16.507	-	-	<b>17.854</b>
Cação-azul	-	-	39	92.366	-	-	<b>92.405</b>
Emplasto	3.443	480	-	-	-	-	<b>3.923</b>



**Figura 10:** Desembarque de pescados em Rio Grande-RS (Fonte: Nilson Rocha Silva).

**Tabela 7:** Produção mensal em kg das espécies capturadas por ARRASTO SIMPLES da pesca industrial no 1º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).

<b>Espécie</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Mai</b>	<b>Junho</b>	<b>Total</b>	<b>Nº</b>
<b>Total</b>	<b>44.240</b>	<b>-</b>	<b>38.520</b>	<b>-</b>	<b>55.840</b>	<b>182.380</b>	<b>320.980</b>	<b>38</b>
<b>Peixes marinhos</b>	<b>44.240</b>	<b>-</b>	<b>38.520</b>	<b>-</b>	<b>55.840</b>	<b>179.380</b>	<b>317.980</b>	<b>37</b>
Abrótea	39.580	-	33.160	-	25.820	23.120	<b>121.680</b>	<b>6</b>
Cabrinha	-	-	-	-	-	18.000	<b>18.000</b>	<b>1</b>
Cocoroca	-	-	-	-	-	10.000	<b>10.000</b>	<b>1</b>
Congro-rosa	-	-	-	-	100	-	<b>100</b>	<b>1</b>
Corvina	-	-	-	-	-	5.000	<b>5.000</b>	<b>1</b>
Diversos	160	-	20	-	-	120	<b>300</b>	<b>5</b>
Enguia	120	-	200	-	-	-	<b>320</b>	<b>2</b>
Guete	-	-	-	-	10.000	3.000	<b>13.000</b>	<b>2</b>
Linguado	-	-	-	-	-	5.000	<b>5.000</b>	<b>1</b>
Maria-mole	-	-	-	-	-	17.000	<b>17.000</b>	<b>2</b>
Merluza	3.220	-	5.140	-	4.080	50.640	<b>63.080</b>	<b>5</b>
Palombeta	-	-	-	-	15.000	-	<b>15.000</b>	<b>1</b>
Papa-terra	-	-	-	-	-	5.000	<b>5.000</b>	<b>1</b>
Peixe-espada	-	-	-	-	-	13.000	<b>13.000</b>	<b>2</b>
Peixe-sapo	-	-	-	-	840	-	<b>840</b>	<b>1</b>
Pescada-olhuda	-	-	-	-	-	14.000	<b>14.000</b>	<b>1</b>
Pescadinha-amarela	1.160	-	-	-	-	3.500	<b>4.660</b>	<b>2</b>
Serrinha	-	-	-	-	-	12.000	<b>12.000</b>	<b>2</b>
<b>Elasmobrânquios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.000</b>	<b>3.000</b>	<b>1</b>
Cambeva	-	-	-	-	-	3.000	<b>3.000</b>	<b>1</b>

**Tabela 8:** Produção mensal em kg das espécies capturadas por ARRASTO SIMPLES da pesca industrial no 2º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).

<b>Espécie</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>	<b>Total</b>	<b>Nº</b>
<b>Total</b>	<b>206.874</b>	<b>202.036</b>	<b>590.688</b>	<b>60.500</b>	<b>7.000</b>	<b>8.300</b>	<b>1.075.398</b>	<b>100</b>
<b>Peixes marinhos</b>	<b>204.134</b>	<b>202.036</b>	<b>589.985</b>	<b>60.500</b>	<b>7.000</b>	<b>8.300</b>	<b>1.071.955</b>	<b>98</b>
Abrótea	39.980	56.300	10.060	-	-	-	<b>106.340</b>	<b>8</b>
Cabrinha	24.638	19.000	1.740	-	-	-	<b>45.378</b>	<b>11</b>
Castanha	78.840	35.116	485.460	-	-	-	<b>599.416</b>	<b>22</b>
Corvina	12.150	17.500	2.280	60.500	-	3.800	<b>96.230</b>	<b>14</b>
Diversos	80	-	-	-	-	-	<b>80</b>	<b>1</b>
Enguia	60	-	120	-	-	-	<b>180</b>	<b>2</b>
Gordinho	20	-	40	-	-	-	<b>60</b>	<b>2</b>
Guete	420	-	20	-	-	-	<b>440</b>	<b>2</b>
Linguado	1.642	-	80	-	-	-	<b>1.722</b>	<b>2</b>

**Tabela 8 (Continuação):** Produção mensal em kg das espécies capturadas por ARRASTO SIMPLES da pesca industrial no 2º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).

Espécie	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Nº
<b>Total</b>	<b>206.874</b>	<b>202.036</b>	<b>590.688</b>	<b>60.500</b>	<b>7.000</b>	<b>8.300</b>	<b>1.075.398</b>	<b>100</b>
<b>Peixes marinhos</b>	<b>204.134</b>	<b>202.036</b>	<b>589.985</b>	<b>60.500</b>	<b>7.000</b>	<b>8.300</b>	<b>1.071.955</b>	<b>98</b>
Magangava	68	-	20	-	-	-	88	2
Maria-mole	2.000	21.000	25.000	-	-	-	48.000	5
Merluza	26.360	53.080	960	-	-	-	80.400	6
Pampo	-	-	320	-	-	-	320	1
Papa-mosca	-	-	1.420	-	-	-	1.420	1
Papa-terra	260	-	20	-	-	-	280	2
Pargo	230	-	-	-	-	-	230	1
Peixe-espada	-	-	900	-	-	-	900	3
Peixe-sapo	100	40	23.505	-	-	-	23.645	4
Pescada-olhuda	17.232	-	37.680	-	-	-	54.912	4
Pescadinha-amarela	-	-	200	-	7.000	4.500	11.700	3
Tira-vira	54	-	160	-	-	-	214	2
<b>Elasmobrânquios</b>	<b>2.740</b>	<b>-</b>	<b>703</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.443</b>	<b>2</b>
Emplasto	2.740	-	703	-	-	-	3.443	2



**Figura 11:** Desembarque de pescados em Rio Grande-RS (Fonte: Nilson Rocha Silva).

**Tabela 9:** Produção mensal em kg das espécies capturadas por ARRASTO DE PARELHA da pesca industrial no 1º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).

<b>Espécie</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Mai</b>	<b>Junho</b>	<b>Total</b>	<b>Nº</b>
<b>Total</b>	<b>340.700</b>	<b>1.067.932</b>	<b>886.720</b>	<b>546.620</b>	<b>845.660</b>	<b>825.116</b>	<b>4.512.748</b>	<b>932</b>
<b>Peixes marinhos</b>	<b>340.700</b>	<b>1.067.932</b>	<b>886.720</b>	<b>546.620</b>	<b>844.820</b>	<b>825.116</b>	<b>4.511.908</b>	<b>930</b>
Abrótea	1.100	3.100	48.980	10.180	2.960	34.900	<b>101.220</b>	<b>62</b>
Cabrinha	34.000	47.980	27.440	63.640	101.000	77.100	<b>351.160</b>	<b>112</b>
Castanha	79.000	392.820	315.540	127.520	327.380	286.900	<b>1.529.160</b>	<b>112</b>
Cocoroca	-	-	-	10.000	-	-	<b>10.000</b>	<b>4</b>
Congro-rosa	-	-	40	5.000	-	5.000	<b>10.040</b>	<b>6</b>
Corvina	83.500	216.400	138.120	120.360	99.320	73.640	<b>731.340</b>	<b>122</b>
Diversos	-	260	520	80	320	-	<b>1.180</b>	<b>14</b>
Enguia	-	60	3.680	-	240	8.220	<b>12.200</b>	<b>26</b>
Gordinho	10.060	2.260	7.040	22.720	4.040	38.500	<b>84.620</b>	<b>62</b>
Guete	5.000	62.420	2.360	460	15.280	21.100	<b>106.620</b>	<b>44</b>
Linguado	-	2.812	2.560	-	26.700	15.996	<b>48.068</b>	<b>32</b>
Magangava	-	-	-	-	-	60	<b>60</b>	<b>4</b>
Maria-mole	70.500	184.000	130.000	49.480	80.620	3.000	<b>517.600</b>	<b>54</b>
Merluza	-	-	4.560	-	-	-	<b>4.560</b>	<b>6</b>
Miracel	300	480	180	-	120	-	<b>1.080</b>	<b>16</b>
Olho-de-boi	-	-	-	-	-	60	<b>60</b>	<b>2</b>
Palombeta	200	-	-	-	-	33.500	<b>33.700</b>	<b>10</b>
Pampo	1.040	-	-	-	760	360	<b>2.160</b>	<b>10</b>
Papa-mosca	-	-	460	-	-	160	<b>620</b>	<b>8</b>
Papa-terra	1.000	1.020	380	580	780	29.140	<b>32.900</b>	<b>32</b>
Pargo	-	-	-	-	40	-	<b>40</b>	<b>4</b>
Peixe-espada	-	720	2.740	1.000	1.440	520	<b>6.420</b>	<b>24</b>
Peixe-porco	-	520	260	-	200	-	<b>980</b>	<b>16</b>
Peixe-sapo	-	-	40	-	-	80	<b>120</b>	<b>6</b>
Pescada-olhuda	-	86.400	180.380	55.000	118.200	125.860	<b>565.840</b>	<b>54</b>
Pescadinha-amarela	55.000	64.500	18.060	80.000	62.000	70.180	<b>349.740</b>	<b>54</b>
Tira-vira	-	2.180	3.380	600	3.420	840	<b>10.420</b>	<b>34</b>
<b>Elasmobrânquios</b>	-	-	-	-	<b>840</b>	-	<b>840</b>	<b>2</b>
Emplasto	-	-	-	-	840	-	<b>840</b>	<b>2</b>

**Tabela 10:** Produção mensal em kg das espécies capturadas por ARRASTO DE PARELHA da pesca industrial no 2º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).

<b>Espécie</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>	<b>Total</b>	<b>Nº</b>
<b>Total</b>	<b>730.660</b>	<b>603.500</b>	<b>339.760</b>	<b>446.900</b>	<b>75.900</b>	<b>225.142</b>	<b>2.421.862</b>	<b>508</b>
<b>Peixes marinhos</b>	<b>730.180</b>	<b>603.500</b>	<b>339.760</b>	<b>446.900</b>	<b>75.900</b>	<b>225.142</b>	<b>2.421.382</b>	<b>506</b>
Abrótea	4.640	-	2.000	8.820	-	130	<b>15.590</b>	<b>22</b>
Cabrinha	59.480	33.000	6.360	31.320	5.000	4.900	<b>140.060</b>	<b>46</b>
Castanha	288.880	201.200	214.592	100.320	24.000	85.016	<b>914.008</b>	<b>60</b>
Cocoroça	-	-	-	-	-	200	<b>200</b>	<b>2</b>
Congro-rosa	20	2.500	40	-	-	-	<b>2.560</b>	<b>6</b>
Corvina	125.060	93.500	17.060	41.780	27.300	61.454	<b>366.154</b>	<b>48</b>
Diversos	2.320	-	80	-	-	-	<b>2.400</b>	<b>6</b>
Enguia	460	-	40	80	-	20	<b>600</b>	<b>12</b>
Gordinho	3.140	5.000	-	-	-	1.080	<b>9.220</b>	<b>12</b>
Guete	5.560	-	2.760	4.720	-	7.800	<b>20.840</b>	<b>14</b>
Linguado	5.980	2.000	2.128	8.680	-	438	<b>19.226</b>	<b>28</b>
Magangava	100	-	80	680	-	500	<b>1.360</b>	<b>12</b>
Maria-mole	10.000	87.500	-	60.500	10.000	20.000	<b>188.000</b>	<b>34</b>
Merluza	20	-	-	-	-	-	<b>20</b>	<b>2</b>
Miracel	-	-	20	80	-	240	<b>340</b>	<b>10</b>
Palombeta	-	-	-	-	-	1.900	<b>1.900</b>	<b>4</b>
Pampo	2.700	5.000	400	20	-	2.060	<b>10.180</b>	<b>16</b>
Papa-figo	-	-	480	40	-	58	<b>578</b>	<b>6</b>
Papa-terra	5.220	2.000	120	9.260	-	680	<b>17.280</b>	<b>20</b>
Pargo	20	-	-	-	-	20	<b>40</b>	<b>4</b>
Peixe-espada	22.320	17.800	4.880	1.780	-	1.080	<b>47.860</b>	<b>28</b>
Peixe-porco	140	-	-	-	-	560	<b>700</b>	<b>6</b>
Peixe-sapo	180	-	120	80	-	-	<b>380</b>	<b>8</b>
Pescada-olhuda	86.320	26.000	45.620	16.880	9.600	37.006	<b>221.426</b>	<b>32</b>
Pescadinha-amarela	101.040	115.000	40.020	146.500	-	-	<b>402.560</b>	<b>44</b>
Serrinha	5.000	-	-	15.000	-	-	<b>20.000</b>	<b>6</b>
Tira-vira	1.580	13.000	2.960	360	-	-	<b>17.900</b>	<b>18</b>
<b>Elasmobrânquios</b>	<b>480</b>	-	-	-	-	-	<b>480</b>	<b>2</b>
Emplasto	480	-	-	-	-	-	<b>480</b>	<b>2</b>

**Tabela 11:** Produção mensal em kg das espécies capturadas por EMALHE da pesca industrial no 1º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).

<b>Espécie</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Mai</b>	<b>Junho</b>	<b>Total</b>	<b>Nº</b>
<b>Total</b>	<b>508.891</b>	<b>433.904</b>	<b>759.261</b>	<b>204.244</b>	<b>142.071</b>	<b>434.535</b>	<b>2.482.906</b>	<b>947</b>
<b>Peixes marinhos</b>	<b>508.891</b>	<b>433.904</b>	<b>759.261</b>	<b>203.544</b>	<b>142.071</b>	<b>434.535</b>	<b>2.482.206</b>	<b>946</b>
Abrótea	125.020	110.020	138.598	42.577	26.537	5.470	<b>448.222</b>	<b>68</b>
Anchova	-	-	-	10.261	20	345.875	<b>356.156</b>	<b>32</b>
Cabrinha	16.490	30.360	25.414	15.889	16.207	4.257	<b>108.617</b>	<b>76</b>
Castanha	83.360	46.796	159.067	56.893	33.062	6.597	<b>385.775</b>	<b>77</b>
Cocoroça	1.000	-	-	160	13	-	<b>1.173</b>	<b>3</b>
Congro-rosa	80	153	554	20	385	150	<b>1.342</b>	<b>24</b>
Corvina	179.346	101.620	191.896	29.075	21.215	1.101	<b>524.253</b>	<b>115</b>
Diversos	700	240	920	396	360	1.510	<b>4.126</b>	<b>31</b>
Enguia	60	75	667	177	140	-	<b>1.119</b>	<b>23</b>
Gordinho	80	1.260	2.440	978	930	200	<b>5.888</b>	<b>34</b>
Guete	360	160	1.491	100	280	-	<b>2.391</b>	<b>14</b>
Linguado	456	1.330	3.759	1.421	1.137	160	<b>8.263</b>	<b>43</b>
Magangava	-	-	11	-	-	-	<b>11</b>	<b>1</b>
Maria-mole	31.200	50.000	-	11.740	14.180	14.620	<b>121.740</b>	<b>16</b>
Merluza	1.697	563	580	80	-	-	<b>2.920</b>	<b>20</b>
Miracel	220	500	846	440	1.087	-	<b>3.093</b>	<b>36</b>
Olhete	-	-	-	5.000	-	-	<b>5.000</b>	<b>1</b>
Palombeta	-	-	60	7	-	-	<b>67</b>	<b>2</b>
Pampo	1.080	20	595	138	527	80	<b>2.440</b>	<b>21</b>
Pampo-real	-	-	440	-	-	-	<b>440</b>	<b>1</b>
Papa-figo	-	-	108	-	-	40	<b>148</b>	<b>5</b>
Papa-mosca	100	40	40	10	-	60	<b>250</b>	<b>8</b>
Papa-terra	-	1.164	3.187	863	880	560	<b>6.654</b>	<b>44</b>
Pargo	20	15	81	381	33	-	<b>530</b>	<b>15</b>
Peixe-batata	-	-	310	120	-	-	<b>430</b>	<b>4</b>
Peixe-espada	2.530	1.600	4.457	686	1.833	1.040	<b>12.146</b>	<b>52</b>
Peixe-porco	-	-	14	-	-	-	<b>14</b>	<b>1</b>
Peixe-sapo	440	140	201	133	13	-	<b>927</b>	<b>14</b>
Pescada-olhuda	62.912	64.080	199.753	23.915	20.720	51.336	<b>422.716</b>	<b>64</b>
Pescadinha-amarela	200	22.045	20.283	630	580	307	<b>44.045</b>	<b>44</b>
Tira-vira	1.540	1.723	3.489	1.454	1.932	1.172	<b>11.310</b>	<b>57</b>
<b>Crustáceos</b>	-	-	-	<b>700</b>	-	-	<b>700</b>	<b>1</b>
Camarão-santana	-	-	-	700	-	-	<b>700</b>	<b>1</b>

**Tabela 12:** Produção mensal em kg das espécies capturadas por EMALHE da pesca industrial no 2º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).

<b>Espécie</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>	<b>Total</b>	<b>Nº</b>
<b>Total</b>	<b>402.939</b>	<b>398.725</b>	<b>226.605</b>	<b>328.011</b>	<b>716.412</b>	<b>187.236</b>	<b>2.259.928</b>	<b>1.097</b>
<b>Peixes marinhos</b>	<b>402.939</b>	<b>398.725</b>	<b>226.605</b>	<b>328.011</b>	<b>712.593</b>	<b>186.023</b>	<b>2.254.896</b>	<b>1.090</b>
Abrótea	36.476	10.483	2.600	1.887	10.984	8.091	<b>70.521</b>	<b>80</b>
Anchova	81.916	588	1.845	435	26.986	-	<b>111.770</b>	<b>51</b>
Cabrinha	10.730	17.131	12.774	8.415	84.685	15.969	<b>149.704</b>	<b>84</b>
Castanha	43.610	125.228	51.115	126.973	238.564	34.358	<b>619.848</b>	<b>89</b>
Cocoroça	-	-	-	124	460	-	<b>584</b>	<b>7</b>
Congro-rosa	60	180	860	356	1.411	426	<b>3.293</b>	<b>29</b>
Corvina	15.457	22.132	18.986	111.753	255.838	82.782	<b>506.948</b>	<b>119</b>
Diversos	320	780	664	276	-	-	<b>2.040</b>	<b>29</b>
Enguia	40	60	40	25	18	-	<b>183</b>	<b>10</b>
Gordinho	280	687	200	20	571	35	<b>1.793</b>	<b>27</b>
Guete	100	-	40	5	51	-	<b>196</b>	<b>9</b>
Linguado	834	826	987	1.779	1.713	583	<b>6.722</b>	<b>44</b>
Magangava	20	-	-	55	78	-	<b>153</b>	<b>5</b>
Maria-mole	3.420	54.300	47.130	-	16.500	-	<b>121.350</b>	<b>17</b>
Merluza	39.691	90.126	27.195	40	60	159	<b>157.271</b>	<b>28</b>
Miracel	1.284	1.285	920	1.211	1.340	12	<b>6.052</b>	<b>44</b>
Palombeta	-	-	-	-	-	20	<b>20</b>	<b>1</b>
Pampo	2.102	568	869	-	60	155	<b>3.754</b>	<b>33</b>
Papa-figo	320	649	207	16	500	4	<b>1.696</b>	<b>14</b>
Papa-mosca	172	1.940	-	40	40	-	<b>2.192</b>	<b>9</b>
Papa-terra	3.101	560	740	680	3.384	1.030	<b>9.495</b>	<b>56</b>
Pargo	-	-	40	277	131	5	<b>453</b>	<b>10</b>
Peixe-batata	-	-	100	-	-	-	<b>100</b>	<b>1</b>
Peixe-espada	3.714	4.119	2.430	1.937	1.970	664	<b>14.834</b>	<b>68</b>
Peixe-porco	40	-	-	-	-	-	<b>40</b>	<b>1</b>
Peixe-sapo	200	367	740	22.143	14.683	10.218	<b>48.351</b>	<b>29</b>
Pescada-olhuda	148.121	61.024	52.954	44.096	40.371	17.926	<b>364.492</b>	<b>72</b>
Pescadinha-amarela	6.653	840	640	1.580	2.890	13.168	<b>25.771</b>	<b>50</b>
Serrinha	-	-	-	482	2.540	-	<b>3.022</b>	<b>8</b>
Tira-vira	4.278	4.852	2.529	3.406	6.765	418	<b>22.248</b>	<b>66</b>
<b>Elasmobrânquios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.819</b>	<b>1.213</b>	<b>5.032</b>	<b>7</b>
Arraia	-	-	-	-	2.673	973	<b>3.646</b>	<b>2</b>
Cação-anequim	-	-	-	-	1.107	240	<b>1.347</b>	<b>4</b>
Cação-azul	-	-	-	-	39	-	<b>39</b>	<b>1</b>

**Tabela 13:** Produção mensal em kg das espécies capturadas por ESPINHEL da pesca industrial no 1º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).

<b>Espécie</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Mai</b>	<b>Junho</b>	<b>Total</b>	<b>Nº</b>
<b>Total</b>	<b>95.948</b>	<b>166.811</b>	<b>58.558</b>	<b>147.904</b>	<b>66.145</b>	<b>77.667</b>	<b>613.033</b>	<b>135</b>
<b>Peixes marinhos</b>	<b>95.666</b>	<b>163.574</b>	<b>45.606</b>	<b>68.437</b>	<b>15.508</b>	<b>33.140</b>	<b>421.931</b>	<b>100</b>
Atum	8.025	1.974	1.585	2.503	7.133	17.366	<b>38.586</b>	<b>24</b>
Bonito	75.533	111.217	28.748	55.851	-	-	<b>271.349</b>	<b>6</b>
Diversos	206	-	-	-	40	-	<b>246</b>	<b>2</b>
Dourado	56	-	-	21	-	-	<b>77</b>	<b>3</b>
Meca	925	5.632	6.036	8.213	7.809	15.338	<b>43.953</b>	<b>23</b>
Pargo	-	-	14	-	-	-	<b>14</b>	<b>1</b>
Peixe-lua	77	-	113	178	-	22	<b>390</b>	<b>10</b>
Peixe-prego	-	10.182	58	599	190	393	<b>11.422</b>	<b>16</b>
Peixe-rato	10.844	34.569	9.052	1.072	336	21	<b>55.894</b>	<b>15</b>
<b>Elasmobrânquios</b>	<b>282</b>	<b>3.237</b>	<b>12.952</b>	<b>79.467</b>	<b>50.637</b>	<b>44.527</b>	<b>191.102</b>	<b>35</b>
Cação (não especificado)	282	3.237	12.952	-	7.300	-	<b>23.771</b>	<b>9</b>
Cação-anequim	-	-	-	1.664	1.168	2.403	<b>5.235</b>	<b>11</b>
Cação-azul	-	-	-	77.803	42.169	42.124	<b>162.096</b>	<b>15</b>

**Tabela 14:** Produção mensal em kg das espécies capturadas por ESPINHEL da pesca industrial no 2º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).

<b>Espécie</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>	<b>Total</b>	<b>Nº</b>
<b>Total</b>	<b>70.961</b>	<b>73.254</b>	<b>65.849</b>	<b>29.410</b>	<b>43.133</b>	<b>20.147</b>	<b>302.754</b>	<b>167</b>
<b>Peixes marinhos</b>	<b>29.143</b>	<b>38.199</b>	<b>38.225</b>	<b>19.692</b>	<b>36.210</b>	<b>15.650</b>	<b>177.119</b>	<b>116</b>
Atum	9.282	16.255	10.028	3.959	8.806	3.738	<b>52.068</b>	<b>30</b>
Bonito	-	-	-	-	-	2.224	<b>2.224</b>	<b>1</b>
Bonito-listrado	-	-	-	-	4.977	-	<b>4.977</b>	<b>1</b>
Diversos	-	-	-	341	-	-	<b>341</b>	<b>1</b>
Dourado	279	719	344	855	498	79	<b>2.774</b>	<b>19</b>
Meca	19.519	21.069	23.204	13.135	20.466	7.538	<b>104.931</b>	<b>30</b>
Peixe-lua	51	36	17	93	15	79	<b>291</b>	<b>9</b>
Peixe-prego	12	71	2.942	531	1.211	771	<b>5.538</b>	<b>16</b>
Peixe-rato	-	49	1.690	778	237	1.221	<b>3.975</b>	<b>9</b>
<b>Elasmobrânquios</b>	<b>41.818</b>	<b>35.055</b>	<b>27.624</b>	<b>9.718</b>	<b>6.923</b>	<b>4.497</b>	<b>125.635</b>	<b>51</b>
Cação (não especificado)	-	8.777	7.985	-	-	-	<b>16.762</b>	<b>3</b>
Cação-anequim	1.823	1.326	4.034	2.626	4.067	2.631	<b>16.507</b>	<b>23</b>
Cação-azul	39.995	24.952	15.605	7.092	2.856	1.866	<b>92.366</b>	<b>25</b>

**Tabela 15:** Produção mensal em kg das espécies capturadas por REDE DE CERCO (TRAINEIRA) da pesca industrial no 1º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).

Espécie	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total	Nº
<b>Total</b>	-	-	<b>30.000</b>	<b>67.080</b>	<b>50.000</b>	<b>172.200</b>	<b>319.280</b>	<b>27</b>
<b>Peixes marinhos</b>	-	-	<b>30.000</b>	<b>67.080</b>	<b>50.000</b>	<b>172.200</b>	<b>319.280</b>	<b>27</b>
Anchova	-	-	-	25.000	-	26.040	<b>51.040</b>	<b>3</b>
Diversos	-	-	40	-	-	-	<b>40</b>	<b>1</b>
Palombeta	-	-	21.960	42.080	50.000	-	<b>114.040</b>	<b>7</b>
Peixe-espada	-	-	480	-	-	-	<b>480</b>	<b>1</b>
Sardinha	-	-	7.520	-	-	146.160	<b>153.680</b>	<b>15</b>

**Tabela 16:** Produção mensal em kg das espécies capturadas por REDE DE CERCO (TRAINEIRA) da pesca industrial no 2º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).

Espécie	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Nº
<b>Total</b>	<b>54.650</b>	<b>240.460</b>	<b>105.474</b>	<b>105.227</b>	<b>157.620</b>	-	<b>663.431</b>	<b>33</b>
<b>Peixes marinhos</b>	<b>54.650</b>	<b>240.460</b>	<b>105.474</b>	<b>105.227</b>	<b>157.620</b>	-	<b>663.431</b>	<b>33</b>
Anchova	46.800	240.460	-	88.642	139.120	-	<b>515.022</b>	<b>21</b>
Corvina	-	-	-	-	11.200	-	<b>11.200</b>	<b>1</b>
Olhete	7.850	-	105.474	16.585	7.300	-	<b>137.209</b>	<b>11</b>



**Figura 12:** Local de desembarque em Rio Grande-RS (Fonte: Nilson Rocha Silva).

**Tabela 17:** Produção mensal em kg das espécies capturadas por VARA/ISCA VIVA da pesca industrial no 1º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).

<b>Espécie</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maió</b>	<b>Junho</b>	<b>Total</b>	<b>Nº</b>
<b>Total</b>	<b>24.000</b>	<b>-</b>	<b>465.000</b>	<b>270.000</b>	<b>145.000</b>	<b>145.395</b>	<b>1.049.395</b>	<b>19</b>
<b>Peixes marinhos</b>	<b>24.000</b>	<b>-</b>	<b>465.000</b>	<b>270.000</b>	<b>145.000</b>	<b>145.395</b>	<b>1.049.395</b>	<b>19</b>
Atum	24.000	-	-	-	-	-	<b>24.000</b>	<b>2</b>
Bonito-listrado	-	-	465.000	270.000	145.000	145.395	<b>1.025.395</b>	<b>17</b>

**Tabela 18:** Produção mensal em kg das espécies capturadas por VARA/ISCA VIVA da pesca industrial no 2º semestre de 2018; Número de desembarques por espécie (Nº).

<b>Espécie</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>	<b>Total</b>	<b>Nº</b>
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>206.925</b>	<b>383.734</b>	<b>590.659</b>	<b>13</b>
<b>Peixes marinhos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>206.925</b>	<b>383.734</b>	<b>590.659</b>	<b>13</b>
Bonito-listrado	-	-	-	-	206.925	383.734	<b>590.659</b>	<b>13</b>



## 5 Referências bibliográficas



Fonte: Nilson Rocha Silva



Calliari, L. J. 1998. O Ambiente e a Biota do Estuário da Lagoa dos Patos. In: Seeliger, U., Odebrecht, C., Castello, J. P. (Eds). Os Ecossistemas Costeiro e Marinho do Extremo Sul do Brasil. Rio Grande: Ecoscientia, 337p.

FAO. 1998. Manual sobre manejo de reservatórios para a produção de peixes. Brasília, Programa cooperativo governamental.

FAO. 1998. Management for freshwater fish culture: fish stocks and farm management. Rome, FAO Training Series N° 21/2.

Fischer, L. G., Haimovici, M. 2007. Ilustrações das Divisões do Mar e de Petrechos Utilizados nas Prospecções Pesqueiras. In: A Prospecção Pesqueira e Abundância De Estoques Marinhos No Brasil Nas Décadas De 1960 a 1990: Levantamento De Dados e Avaliação Crítica. Brasília: MMA/SMCQA, 329p.

Montealegre-Quijano, S., De Bem, R. Jr., Dolci, D., Dumont, L. F. 2011. Pesca e Recursos Pesqueiros. In: Calazans, D. (Org.). Estudos Oceanográficos. Pelotas: Editoratextos, 465p.

Nédélec, C., Prado, J. 1990. Definition and classification of fishing gear categories. Rome: FAO Fisheries Technical Paper, 222, Revision 1, 92p.

Oliveira, A. F., Bemvenuti, M. A. 2006. O ciclo de vida de alguns peixes do estuário da Lagoa dos Patos, RS, informações para ensino fundamental e médio. Cadernos de Ecologia Aquática 1(2): 19-29.

R Core Team. 2018. R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. URL. <https://www.R-project.org/>.

Sainsbury, J. C. 1996. Commercial Fishing Methods: An introduction to vessels and gears. Oxford: Wiley, 329p.

<http://www.fao.org/docrep/field/003/ab486p/AB486P06.htm#ch6.3.4>

<http://www2.ufersa.edu.br/portal/view/uploads/setores/234/arquivos/redes%20de%20cerco.pdf>



## 6 Anexos



Fonte: Carlos Eduardo Soares



**Anexo I**

Modelo de questionário utilizado pelos coletores

PLANILHA DE REGISTRO DE DESCARGAS: PROJETO ESTATÍSTICA PESQUEIRA. Cada coluna um desembarque Nº:

  	EMBARCAÇÃO								
	DATA DE SAÍDA								
	Horário:								
	DATA DESCARGA								
	Horário:								
	ARTE DE PESCA								
Abrótea									
Anchova									
Arraia									
Atum									
Bagre									
Bonito listrado									
Burriquete									
Cabrinha									
Caçã									
Camarão barba ruça									
Camarão ferrinho									
Camarão Santana									
Camarão vermelho									
Castanha									
Cambeva									
Cocoroca									
Congro rosa									
Corvina									
Dourado									
Emplastro									
Enguia									
Gordinho									

ARRASTO SIMPLES (1)    ARRASTO DE PARELHA (2)    ARRASTO DE TANGONES PEIXES (3)    ARRASTO DE TANGONES CRUSTÁCEOS (4)  
 EMALHE (5)    ESPINHEL (6)    POTE (7)    REDE DE CERCO/TRAINERA (8)    VARA/SCA VIVA (9)    **LISTA DE ESPÉCIES CONTINUA ATRÁS DA FOLHA**

	EMBARCAÇÃO									
Mania-mole										
Meca										
Magangava										
Meruza										
Miracel										
Olhete										
Palombeta										
Pampo										
Pampo-real										
Papa terra										
Papa-figo										
Papa-mosca										
Pargo										
Peixa-porco										
Peixe-espada										
Peixe-lua										
Peixe-rato										
Peixe-tabua										
Pescada										
Pescada-olhuda										
Pescadinha										
Pescadinha-amarela										
Polvo										
Tainha										
Tapa										
Tira vira										
Tortinha										

Outros										
--------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

## Anexo II

Lista de grupo taxonômico, família, nome científico e nome vulgar de pescados desembarcados pela frota industrial na região sul do Rio Grande do Sul.

Peixes marinhos		
Família	Espécie	Nome vulgar
Phycidae	<i>Urophycis brasiliensis</i>	Abrótea
Pomatomidae	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Anchova
Scombridae	<i>Thunnus spp.</i>	Atum
Ariidae	<i>Genidens spp.</i>	Bagre, Rosado
Scombridae	Diversas espécies	Bonito
Scombridae	<i>Katsunonus pelamis</i>	Bonito-listrado
Scianidae	<i>Pogonias cromis</i>	Burriquete, Miragaia
Triglidae	<i>Prionotus punctatus</i>	Cabrinha
Scianidae	<i>Umbrina canosai</i>	Castanha, Chora, Tortinha
Scombridae	<i>Scomber japonicus</i>	Cavalinha
Haemulidae	Diversas espécies	Cocoroca
Ophidiidae	<i>Genypterus brasiliensis</i>	Congro-rosa
Scianidae	<i>Micropogonias furnieri</i>	Corvina
Coryphaenidae	<i>Coryphaena hippurus</i>	Dourado
Congridae	<i>Conger orbignianus</i>	Enguia
Stromatidae	<i>Peprilus paru</i>	Gordinho, Gordinha
Scianidae	<i>Cynoscion jamaicensis</i>	Guete
Paralichthyidae	<i>Paralichthys spp.</i>	Linguado, Tapa
Batrachoididae	<i>Porichthys porosissimus</i>	Magangava
Scianidae	<i>Cynoscion guatucupa</i>	Maria-mole
Xiphiidae	<i>Xiphias gladius</i>	Meca
Merlucciidae	<i>Merluccius hubbsi</i>	Merluza
Uranoscopidae	<i>Astroscopus sexpinosus</i>	Miracel, Miracéu
Carangidae	<i>Seriola lalandi</i>	Olhete
Carangidae	<i>Seriola dumerili</i>	Olho-de-boi
Carangidae	<i>Chloroscombrus chrysurus</i>	Palombeta
Carangidae	<i>Trachinotus marginatus</i>	Pampo, Pampo-real
Stromatidae	<i>Stromateus brasiliensis</i>	Papa-figo, Pampo-pintado
Cheilodactylidae	<i>Nemadactylus bergi</i>	Papa-mosca

<b>Peixes marinhos (Continuação)</b>		
<b>Família</b>	<b>Espécie</b>	<b>Nome vulgar</b>
Scianidae	<i>Menticirrhus spp.</i>	Papa-terra
Sparidae	<i>Pagrus pagrus</i>	Pargo
Malacanthidae	<i>Lopholatilus villarii</i>	Peixe-batata
Trichiuridae	<i>Trichiurus lepturus</i>	Peixe-espada
Molidae	<i>Mola mola</i>	Peixe-lua
Balistidae	<i>Balistes capriscus</i>	Peixe-porco
Gempylidae	<i>Ruvettus pretiosus e Lepidocybium flavobrunneum</i>	Peixe-rato e Peixe-prego
Atherinopsidae	<i>Odontesthes argentinensis</i>	Peixe-rei
Lophiidae	<i>Lophius gastrophysus</i>	Peixe-sapo
Carangidae	<i>Parona signata</i>	Peixe-tábua
Scianidae	<i>Cynoscion guatucupa</i>	Pescada-olhuda
Scianidae	<i>Macrodon atricauda</i>	Pescadinha-amarela
Clupeidae	<i>Brevoortia pectinata</i>	Savelha
Clupeidae	<i>Sardinella brasiliensis</i>	Sardinha
Scombridae	<i>Scomberomorus spp.</i>	Serrinha
Mugilidae	<i>Mugil spp.</i>	Tainha, Parati
Percophidae	<i>Percophis brasiliensis</i>	Tira-vira
Mullidae	<i>Mullus argentinae</i>	Trilha
<b>Elasmobrânquios</b>		
<b>Família</b>	<b>Espécie</b>	<b>Nome vulgar</b>
Myliobatidae, Rajidae	Diversas espécies	Arraia
Lamnidae	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Cação-anequim
Squatinae	<i>Squatina spp.</i>	Cação-anjo
Carcharhinidae	<i>Prionace glauca</i>	Cação-azul
Sphyrnidae	<i>Sphyrna spp.</i>	Cambeva, Cação-martelo
Rajidae	Diversas espécies	Emplasto
Echinorhinidae	<i>Echinorhinus brucus</i>	Prego

<b>Crustáceos</b>		
<b>Família</b>	<b>Espécie</b>	<b>Nome vulgar</b>
Penaeidae	<i>Artemesia longinaris</i>	Camarão-ferrinho, Camarão-barba-ruça
Penaeidae	<i>Farfantepenaeus paulensis</i>	Camarão-rosa
Penaeidae	<i>Pleoticus muelleri</i>	Camarão-vermelho, Camarão-santana
Geryonidae	<i>Chaceon spp.</i>	Caranguejo
Squillidae	<i>Squilla spp.</i>	Tamarutaca, Tamburutaca
Portunidae	<i>Callinectes sapidus</i>	Siri-azul
<b>Moluscos</b>		
<b>Família</b>	<b>Espécie</b>	<b>Nome vulgar</b>
Loliginidae	<i>Loligo spp.</i>	Lula
Ommastrephidae	<i>Illex argentinus</i>	
Octopodidae	<i>Octopus spp.</i>	Polvo







# ESTATÍSTICA PESQUEIRA

## Estatística Ambiental



IMEF - FURG

